

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A APRECIAR A PEC 556/2002 -
SERINGUEIROS**

**REQUERIMENTO Nº _____ DE 2009.
(Da Senhora Deputada Vanessa Grazziotin)**

Requer o envio de Requerimento de Informação ao Ministério da Defesa solicitando informações sobre ex-combatentes (Soldados da Borracha).

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, solicito desta Comissão que encaminhe requerimento de Informação ao Poder Executivo, solicitando informações acerca do pessoal designado para prestar serviço militar, conhecidos como “Soldados da Borracha”.

Justificativa

Nos anos 40, a Europa foi protagonista da guerra que mudaria para sempre a história política, econômica e social do mundo moderno. No Brasil, o Governo vivia momentos de indecisões. As autoridades não sabiam se apoiavam os Países Aliados, tendo na linha de frente a Inglaterra, França e União Soviética ou os países do Eixo com a Alemanha, Itália e Japão no comando. Depois da entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra e o bombardeio dos navios brasileiros pela esquadra Alemã o Presidente da República de então, Getúlio Vargas, optou por apoiar os Países Aliados.

Os americanos, preocupados com a produção de matérias-primas necessárias a manutenção da guerra, logo procuraram os países da América Latina. Para Washington, o Brasil tinha uma importância estratégica, já que era o segundo maior produtor de borracha vegetal, produto necessário para o

armamento bélico. O maior produtor estava nas mãos dos japoneses no Sudeste Asiático.

Vários acordos foram assinados entre o Brasil e os Estados Unidos, conhecidos como os “Acordos de Washington”. Dentre esses acordos, a maioria dizia respeito à produção, comercialização e exportação da borracha vegetal. Para cumprir rigorosamente os compromissos, o Brasil necessitou urgentemente aumentar o número de trabalhadores no Vale Amazônico. No entanto, isso só foi possível quando o Governo convocou mais de 50 mil brasileiros, oriundos do Nordeste do Brasil, para o serviço militar e os encaminhou para a inóspita Floresta Amazônica. Estes se tornaram os “Soldados da Borracha”.

Segundo estudiosos do assunto, pelo menos 20 mil morreram naquela Região. Até hoje os sobreviventes da conhecida “Batalha da Borracha”, buscam o reconhecimento do Governo brasileiro pela contribuição que, juntamente com os ex-combatentes de guerra, prestaram para a vitória dos Países Aliados.

Nesse sentido, com o intuito de embasar e encaminhar trabalhos nesta Comissão, solicitamos quantitativo de pessoal designados para prestar serviço militar naquela região à época, discriminando por Estados e municípios, com base nos Decretos-Lei n.º 5.225, de 1.º de fevereiro de 1943 e n.º 5.813, de 14 de setembro de 1943.

Sala das Sessões, 5 de agosto de 2009.

**Deputada Vanessa Grazziotin
PCdoB/AM**